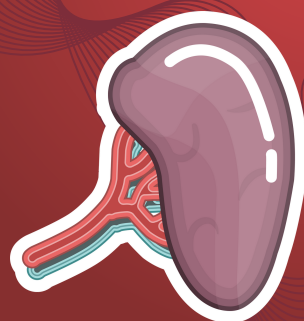


RAFAELA DA SILVA CRUZ SAMPAIO

EUCLIDES MAURÍCIO TRINDADE FILHO

ALMIRA ALVES DOS SANTOS

MANUAL ANATOMIA DO BAÇO



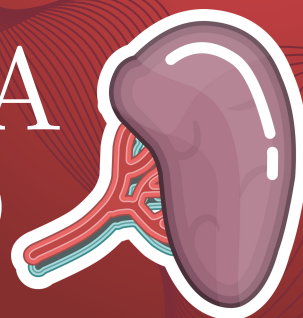
**Método
CTM3**

Mestrado Profissional
Ensino na Saúde
e Tecnologia



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

ANATOMIA DO BAÇO



Sobre o manual



Para concluir nossos estudos sobre a anatomia do baço é necessário que cada aluno entenda a importância desta leitura complementar e observação dos detalhes através da análise das imagens. Como o aprendizado das estruturas do baço envolve muitos detalhes anatômicos, a sua compreensão será facilitada a partir deste manual.

Antes de iniciar seus estudos



Sono de qualidade



Crie um ambiente confortável, com aromas calmantes, sinta o toque macio dos lençóis e travesseiro.

Alimentação saudável



Uma alimentação saudável é essencial para um cérebro saudável.

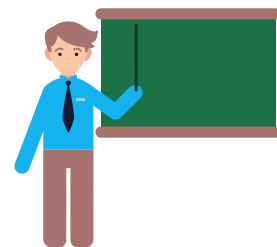
Prepare uma refeição colorida, sirva num prato bonito, aprecie as texturas e o cheiro do alimento.

Horário para estudos



Tenha compromisso com o seu aprendizado, estipule horários e metas para os seus estudos.

Assuma o papel de professor



Se tiver oportunidade, experimente ensinar o que aprendeu a um colega ou até a um “colega imaginário”. Ouça a sua voz enquanto explica o conteúdo.

O baço



No decorrer da história da Medicina, o baço foi encarregado de diversas funções, considerado, inclusive, como parte do sistema digestório até o século XVI, quando, através das disseções anatômicas realizadas por Vesalius, essa visão questionável sobre o baço mudou. (Christo, 2001)

Hoje é considerado o maior órgão do sistema linfático, uma subdivisão do sistema imunológico. A rede de trabéculas, vasos sanguíneos e tecido linfóide que formam o órgão, compõem um ambiente onde os linfócitos proliferam e os eritrócitos danificados são reciclados. É classificado como órgão linfático secundário pois nele ocorrem respostas imunes. Está constantemente filtrando o sangue para detectar a presença de microorganismos. Além disso, ele também contém um grande reservatório de sangue que pode ser bombeado de volta para a circulação, se necessário. (Duarte, 2014; Moore, 2014; Tortora, 2016)

Atua basicamente na identificação, remoção e destruição de hemácias antigas e de plaquetas fragmentadas, bem como na reciclagem de ferro e globina. Apesar dessas funções, ele não é caracterizado como um órgão vital. Em casos de trauma abdominal, é um órgão frequentemente danificado, sofrendo lesão por esmagamento, o que pode provocar hemorragia e choque. Podendo um indivíduo sobreviver sem o mesmo, neste caso é recomendada a esplenectomia, que é a cirurgia de retirada parcial ou total do baço. (Duarte, 2014; Moore, 2014; Tortora, 2016)

Anatomicamente tem formato oval, medindo aproximadamente 12 cm de comprimento. Localizado entre o estômago e o diafragma, na região súpero lateral do quadrante abdominal esquerdo, numa região denominada hipocôndrio esquerdo. Em sua região medial o baço apresenta o hilo esplênico, que consiste numa abertura, em sua região medial, por onde entram e saem os ramos esplênicos da artéria e veia esplênicas. (Duarte, 2014; Moore, 2014; Tortora, 2016)

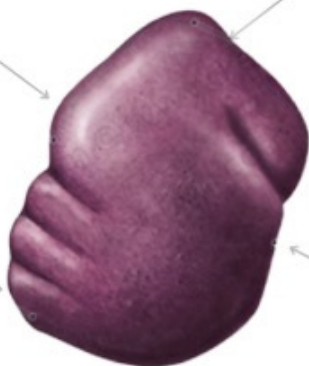
O baço possui duas faces: a visceral e a diafragmática. A face diafragmática possui um formato convexo e se relaciona principalmente com a porção esquerda da face visceral do diafragma. A face visceral do baço é aquela voltada para a cavidade abdominal. Apresenta uma cápsula serosa mais exterior que consiste em uma camada de peritônio visceral, que envolve todo o baço, com exceção do hilo esplênico, constituindo a sua túnica serosa. O parênquima do baço é composto pela polpa branca e pela polpa vermelha. A polpa branca é composta por tecido linfático (linfócitos e macrófagos) disposto em torno de ramos da artéria esplênica. A polpa vermelha é constituída por seios venosos cheios de sangue e cordões de tecido esplênico chamado cordões esplênicos ou cordões de Billroth. (Duarte, 2014; Moore, 2014; Tortora, 2016)

BORDA SUPERIOR

EXTREMIDADE
POSTERIOR

EXTREMIDADE
ANTERIOR

BORDA INFERIOR



CLIQUE AQUI PARA
VISUALIZAR EM 3D

<https://anatomia-baco.glitch.me>





Bibliografia:

DUARTE, H. E. Anatomia Humana. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A.M.R.M. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7. ed., 2014.

TORTORA, G. J. Princípios de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson; tradução Ana Cavalcanti C. Botelho... [et al.]. – 14. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.